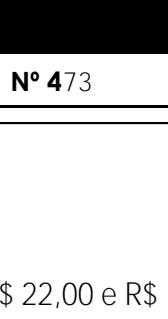


# TRIGO & FARINHAS®



Análises e previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

11 de fevereiro de 2010

Quinta-feira

Nº 473

## 1. ANÁLISE DE MERCADO

### 1.1. FARINHAS DE TRIGO

#### 1.1.1. Mais alguns preços de farinhas subiram

Os preços da pré-mistura subiram 9,0% na curta e 8,33% na longa, passando de R\$ 22,00 e R\$ 24,00 para R\$ 24,00 e R\$ 26,00, respectivamente. Já tínhamos cantado esta pedra a quando afirmamos, na semana passada, que os preços do mercado distribuidor estava firme. Também o preço da farinha de panificação já estava sendo negociado na banda de cima da faixa de negociação, isto é R\$ 48,00. Com relação à farinha comum, o preço de R\$ 26,00 à vista na Bahia é de comprador, porque vendedor quer R\$ 32,00 na mesma praça, mas em São Paulo há, sim, vendedor a R\$ 26,00 à vista.

#### 1.1.2. Falta de caminhão complica o frete

Com o início da colheita da soja, os caminhões preferem as viagens curtas, das lavouras para os armazéns, onde colham mais, do que as viagens longas para entrega de farinhas por exemplo. Por isso, alguns moinhos estão tendo dificuldades de conseguir transporte para cumprir os contratos de entrega já programados. Este, também, é um dos motivos pelos quais os moinhos estão pressionando pelo aumento dos preços CIF industriais.

#### 1.1.3. TRIGO NACIONAL

##### 1.1.3.1. No Paraná, espera-se que a área seja mantida na próxima safra

O relatório divulgado pela Secretaria de Agricultura do Paraná na semana passada informa que os técnicos esperam que a área a ser semead com trigo na próxima temporada seja mantida. Apesar dos rumores de que os agricultores poderiam estar desestimulados, devido aos problemas da última safra, os técnicos acreditam que os triticultores voltarão a semear o cereal por falta de opção, uma vez que os preços do milho estão muito depreciados.

##### 1.1.3.2. Alguns preços estão sem preço de balcão

No Paraná, 10 das 18 praças acompanhadas diariamente pelos técnicos da Secretaria de Agricultura estão sem cotação para o trigo. No Rio Grande do Sul, pela primeira vez desde que iniciamos o nosso acompanhamento diário, não houve preço de balcão em Carazinho, a Capital do Trigo no Estado. A última movimentação nos preços foi nas praças de Irati, onde subiram 8,9% há uma semana e em Ponta Grossa, onde subiram 7,36%.

##### 1.1.3.3. Grandes volumes de trigo continuam atrapalhando o recebimento de outros grãos

Tanto no Rio grande do Sul como no Paraná, ainda existem grandes volumes de trigo ou ainda não comercializados pelos agricultores ou ainda não retirados pelo governo e que começam a atrapalhar o recebimento da soja, cuja colheita já se iniciou e tem volumes maiores nesta temporada.

#### 1.2. TRIGOS IMPORTADOS

##### 1.2.1. Volta a aumentar a diferença com o trigo nacional

As diferenças entre os trigos durum do Canadá, Estados Unidos e França voltaram a aumentar nesta quinta-feira, ultrapassando ainda mais os 10%, em relação aos preços do mercado livre CIF São Paulo (se fossem comparados com os preços oficiais a diferença seria ainda maior). Isto poderá levar a duas consequências: a) elevação dos preços das farinhas; b) compra de lotes maiores de trigo nacional. Em qualquer dos casos, parece que haverá repercussão sobre os preços pagos aos agricultores.

#### 1.3. CÂMBIO

##### 1.3.1. REAL/DÓLAR

###### 1.3.1.1. Dólar fecha estável, a R\$ 1,850; no mês, perda é de 1,86%

O dólar encerrou a quinta-feira estável em relação ao real, depois de ter passado a tarde em leve alta por causa das incertezas internacionais sobre os detalhes e a eficácia de um plano europeu de ajuda à Grécia.

A moeda norte-americana fechou a 1,850 real. Na véspera, o dólar havia subido 0,22 por cento.

No mês, no entanto, a moeda ainda tem baixa de 1,86 por cento.

Ansioso por detalhes sobre a forma do socorro europeu à Grécia, o mercado ouviu apenas mensagens de apoio político por parte dos líderes da União Europeia reunidos em Bruxelas. Ao longo do dia, fontes afirmaram à Reuters que os detalhes de uma ajuda só seriam finalizados na terça-feira. Entre as opções estudadas durante o encontro estava a compra de títulos gregos por bancos estatais de países vizinhos.

A ausência de informações oficiais e a natureza das opções estudadas para o pacote de ajuda desagradaram parte do mercado, colocando o euro em paixão ante o dólar durante toda a tarde.

Em relação às principais divisas, porém, o dólar se manteve estável.

As dificuldades fiscais da Grécia têm enfraquecido o euro desde o começo do ano e sido apanhadas nas últimas sessões como o principal foco de preocupação do mercado.

A incerteza no exterior aumentou a volatilidade local e garantiu uma sessão de volume razoável

mesmo com a proximidade do Carnaval. A acordo com dados da clearing (câmbio de compensação) da BM&F Bovespa, havia cerca de 2,5 bilhões de dólares em negócios registrados até cerca de meia hora do fim da sessão - a maior parte com vencimento em dois dias úteis, já na Quarta-Feira de Cinzas.

O Banco Central realizou o tradicional leilão de compra de dólares durante a tarde, mas em um horário atípico, às 14h30. Normalmente, após o período de almoço, a liquidez do mercado aumenta a partir das 14h30. O fato, porém, não chamou a atenção do mercado. "O mercado já sabe que, nesses leilões de compra, (o BC) não tem levado nada relevante em relação ao fluxo", justificou Marcelo Oliveira, operador da corretora BGC Liquidez. (Por Silvio Cascione, Reuters)

#### 1.3.2. PESO ARGENTINO/DÓLAR

##### 1.3.2.1. Dólar continua estável

Com preços de \$ 3,83 para compra e \$ 3,87 para venda o dólar continua estável na Argentina, desvinculado dos movimentos das demais praças do Mundo e determinado quase que exclusivamente pelos regulamentos do governo.

O risco país cedeu 1,9% para 776 pontos. O Índice Merval avançou 1,9% para 2.280,96 pontos, retrocedendo 0,7% em fevereiro e 1,6% em 2010. Entre os títulos, o Boden 2012 melhorou 1,3%, o Pro13 ganhou 1,3% e o Bonar 2014 0,6%. O Desconto em pesos baixou 1%.

## 2. TRIGOS DO MERCOSUL

### 2.1. TRIGO ARGENTINO - Tendências das Cotações

1. BOLSA DE CEREALES DE BUENOS AIRES, Pesos Argentinos por toneladas, nas localidades indicadas, atual						
1.1. Condição Câmera	nc					
1.2. Artilgo 12	nc					
1.3. Artilgo 12, pH 76	nc					
1.4. Artilgo 12, pH 77	nc					
1.5. 30% gluten, W300, pH 76	\$630 Laborde					
1.6. 30% gluten, W300, pH 77	\$595 Chacabuco					
1.7. 28% gluten, W280, pH 76	nc					
1.8. 28% gluten, W280, pH 77	\$585 Chacabuco					
1.9. 26% gluten, pH 76	nc					
1.10. 26% gluten, pH 77	nc					
1.11. 24% gluten, pH 76	nc					
1.12. 24% gluten, pH 77	nc					
1.13. Exportadores	nc					

2. MERCADO A TERMOS, US\$/ton						
	Atual	Ant.	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês
2.1. Disponível	119,30	120,00	-0,58	128,00	-6,80	142,00
2.2. Fevereiro	119,30	120,00	-0,58	128,00	-6,80	142,00
2.3. Março	127,00	126,90	0,08	135,00	-5,93	143,50
2.4. Abril	133,00	133,50	-0,37	139,00	-4,32	nc
2.5. Maio	139,00	138,00	0,72	143,00	-2,80	150,00
2.6. Julho	142,50	142,20	0,21	150,00	-5,00	152,00
2.7. Setembro/10	149,50	149,60	-0,07	153,50	-2,61	nc
2.8. Janeiro/11	145,50	145,50	0,69	147,50	-1,36	151,50
2.8. Março/11	150,00	150,50	-0,33	nc	0,00	nc

3. Preços FOB, US\$/ton						
3.1. Mercado	225,00	227,00	-0,88	225,00	0,00	243,00
3.2. SAGPYA	228,00	228,00	0,00	232,00	-1,72	232,00

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo						
Portos	SGPA/	Up River		Pto. Sur	Uruguai	Paraguai
Data de Embarque	Spot	Fev	Mar	Abr	jan/10	fev/10
FOB, US\$/ton, comprador	227,00		220,00			204,00
FOB, US\$/ton, vendedor	225,00	229,00				210,00
a) Impostos s/FOB	52,20	52,20	52,20	52,20		
b) Gastos nos portos	4,40	4,40	4,40	4,40		4,40
c) Outros gastos s/FAS	7,00	7,00	7,00	7,00		7,00
GASTOS TOTAIS	63,50	63,50	63,50	63,50		63,50
FAS teórico em US\$	163,46	161,46	160,96			195,67

5. Índice de Preços e Referência (2) CIF e TRM (3) Canadá, Saint Lawrence; EUA, New Orleans; França, La Pallice; Rússia, Odessa; Argentina, Bahia Blanca; Uruguai, Nuevo Pilar; Paraguai, Misiones/Guazu (de caminhão a curitiba)						
5.1. Índice de Preços (2) CIF	163,46	161,46	160,96	195,67	195,67	195,67
5.2. Índice de Referência (3) TRM	163,46	161,46	160,96	195,67	195,67	195,67
5.3. Índice de Preços (2) CIF e TRM	163,46	161,46	160,96	195,67	195,67	195,67
5.4. Índice de Preços (2) CIF e TRM	163,46	161,46	160,96	195,67	195,67	195,67

6. Índice de Preços e Referência (2) CIF e TRM (3) Canadá, Saint Lawrence; EUA, New Orleans; França, La Pallice; Rússia, Odessa; Argentina, Bahia Blanca; Uruguai, Nuevo Pilar; Paraguai, Misiones/Guazu (de caminhão a curitiba)						

<tbl\_r